



A TRANSIÇÃO DO MUNDO SENSÍVEL AO INTELÍGIVEL NA VISÃO DE PLATÃO E NA MATRIX

Thays Pretti de Souza¹; Angela Aparecida Rodrigues²; Luciane dos Santos Iryioda³

RESUMO: O que é realidade? O que é ilusão? Esse sempre foi um dos grandes questionamentos de todos os tempos, ocupando a mente de pensadores e filósofos desde a mais remota antiguidade e permanecendo até a atualidade como questões insolúveis e controversas. Sócrates, em um diálogo com seu discípulo Glauco, inserido no livro VII de “A República”, de Platão, nos mostra, com a alegoria da Caverna, que aquilo que definimos por “realidade” muitas vezes é apenas uma sombra da verdadeira realidade, que desconhecemos. Análoga a essa teoria temos o tema desenvolvido em um dos mais famosos filmes já produzidos, Matrix (*The Matrix*), com direção e roteiro de Andy e Larry Wachowski. Lançado nos Estados Unidos no ano de 1999. Onde está a relação com o mito ou alegoria da caverna? A primeira afirmação decorre do fato de que o conhecimento vem ao encontro de todo aquele que busca o saber e a verdade, como se também o buscasse. As duas obras trazem referências da passagem de um mundo para outro, de um mundo sensível para um mundo inteligível, da caverna para a realidade. O presente artigo servirá como ferramenta facilitadora para o estudo do texto de Platão, que embora tenha sido escrito há séculos, mostra acontecimentos e fatos muito próximos à atualidade. O projeto em questão será dividido em três etapas de leitura, sendo a primeira da obra do filósofo, a segunda relacionada aos conceitos literários, bem como a estrutura de cada texto e, por conseguinte leituras que embasem o estudo do filme em questão, desde sua estrutura até os fatores análogos ao Livro VII. Feitas as leituras, será elaborado um esboço do artigo a ser produzido, em seguida, como última fase a produção do mesmo, finalizada com relatório. Ao final do projeto, espera-se obter, com uma linguagem clara e acessível, respostas para as obscuridades de cada obra, que em uma primeira leitura, ficam subentendidas, pois trata-se de escritos filosóficos complexos. Todas as informações contidas no mito, no filme e em outras obras semelhantes, como a história alegórica de Alice no país das maravilhas, guardam, além de estreita relação entre si, uma total semelhança ao que presenciamos desde muito tempo em nossa sociedade. Nós, da mesma forma que os homens na caverna e Neo na Matrix, estamos aprisionados por uma falsa realidade, imposta pelos meios de comunicação em massa e ditada pela classe dominante. Recebemos o “diferente” com desconfiança, por ser uma ameaça ao nosso estado horizontal de estagnação mental, moral e física, o que acontece desde a época do próprio Sócrates, envenenado com cicuta por tentar alterar as estruturas da sociedade de seu tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Matrix; Mito da Caverna; Realidade;

¹ Discente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. thayspretti@hotmail.com

² Discente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. angel@maringa.pr.gov.br

³ Docente do Curso de Letras. Departamento de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. luciane@cesumar.br